

SEQUÊNCIA INTELIGENTE DE DESILUSÕES (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sequência inteligente de desilusões* é o movimento gradativo de desconstrução, aparentemente penosa, realizado pela conscin lúcida, homem ou mulher, dos próprios princípios obsoletos, incoerentes e da autopatopensenidade, por meio da autocompreensão dos aportes esclarecedores e do reconhecimento das necessidades autevolutivas, desencadeando a reconstrução intraconsciencial sadia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sequência* vem do idioma Latim, *sequentia*, “série ou continuação, sucessão”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *inteligente* deriva também do idioma Latim, *intelligens*, “que compreende, que conhece”. Surgiu no Século XVII. O prefixo *des* provém igualmente do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. A palavra *ilusão* procede do mesmo idioma Latim, *illusio*, “ironia; objeto de zombaria; engano”. Apareceu no Século XV. O termo *desilusão* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Série de reparação dos autenganos. 2. Sequência cosmoética destrutiva. 3. Série de percepções realistas. 4. Sucessão de autafeições dos efeitos verponológicos. 5. Sintagmas cosmoéticos desobnubiladores.

Neologia. As 3 expressões compostas *sequência inteligente de desilusões*, *minissequência inteligente de desilusões* e *megassequência inteligente de desilusões* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. Sucessão tola de desencantos. 2. Palavras consoladoras. 3. Série de impactos emocionais. 4. Série assediadora de desilusões.

Estrangeirismologia: o descarte do *trompe-l’oeil* da vida intrafísica; o fim do *abandonner la réalité par des chimères*; o *faire face à la réalité*; o *se rendre compte* das verdades relativas; a hora do *red flag*; a escuta do *alarm signal*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade.

Megapensenologia. Eis 4 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Ilusão não: autodiscernimento*. *Desilusão: duplo engano*. *Ilusão: sonho infantil*. *Ilusão: expectativa egoísta*.

Citaciologia. O sábio pode mudar de opinião, o ignorante nunca. Toda reforma interior e toda mudança para melhor dependem exclusivamente da aplicação do nosso próprio esforço (Immanuel Kant, 1724–1804).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Aprendizado.** O **aprendizado** é o melhor substituto das ilusões pessoais”.
2. “**Megadespertador.** Dor: megadespertador consciencial”.
3. “**Ilusão.** A realidade ocupa o lugar da ilusão a partir das **autexperiências**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal de destruição das irracionalidades; a eliminação gradativa dos patopenseses; a remodelagem da autopensenidade; os neopenseses; a neopensenidade; os reciclopenseses; a reciclopensenidade; a retificação autopensênica promovida pelas verpons conscienciológicas; o holopense autoterapêutico; o esforço da retilinearidade pensênica ao seguir nova disciplina diária.

Fatologia: a sequência inteligente de desilusões; a crescente sensação de insatisfação, de saturação, de faltar alguma coisa ou algo; a alienação quanto à própria realidade consciencial; o subnível da própria potencialidade; os questionamentos profundos de valores e metas pessoais;

a sensação de perder o chão; o vazio existencial; a desconstrução do pior; o golpe nas autoconvicções; o grupocarma interrogando “mas você sempre fez assim?”; as tertúlias conscienciológicas assistidas diariamente tal qual convite para ampliação da visão pessoal de casa, do bairro, do país, do planeta; a informação no momento favorável causando transformação; a paciência na espera de pensar; a mudança da vida interior; a percepção gradativa de lucidez; o fôlego renovado a cada dia com as reflexões e autexperimentações dos temas da *Enciclopédia da Conscienciologia* (EC); as perguntas *online* respondidas no alvo pondo o dedo na ferida; o incremento do autoconhecimento promovido pelas perguntas *online* revelando traços conscienciais desconhecidos ou reprimidos; a tentativa de automediação anticonflitiva; o desafio de administrar, de compreender e de integrar as polaridades; a harmonização dos sentimentos contrários; os pequenos passos da auto-desconstrução; a gana do autorrefazimento pelo valor dado ao novo corpo de convicções; o ato de se ver capaz de ajudar a si próprio; o ato de promover a autoconsciencioterapia; a automedicação; a aferição das verpons no próprio universo consciencial; o fato de a eficácia do medicamento depender de cada perfil consciencial; a predisposição para a experiência evolutiva; a valorização do pouco já conquistado traduzida, por exemplo, na forma de verbetes para a EC; a vontade de acertar; a vigilância contínua; a produtividade; a autoconfiança intelectual; as tertúlias conscienciológicas como ativadoras da *inteligência evolutiva* (IE); a mudança de rumo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático predispondo maior entendimento; a melancolia extrafísica (melex) prenunciada pela melancolia intrafísica (melin); a comprovação das assedialidades interconscienciais extrafísicas; as dissidências de consciexes causando malestar holossomático; as leituras energéticas nas relações com o grupocarma; os banhos de energia tranquilizadores; o amparo extrafísico contribuindo na sustentação do fôlego holossomático; o incremento das autoparapercepções no estudo diário da *Enciclopédia da Conscienciologia*; as experiências de clarividência modificando análises sobre as realidades intra e extrafísicas; os extrapolacionismos parapsíquicos motivadores; a experiência da projeção lúcida sendo marco de fenômeno mais transcendente e confirmatório da condição holossomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade de acertar–vontade de reciclar*; o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo reconstrução conceitual–neossinapses*; o *sinergismo reconstrução–dinamismo evolutivo*; o *sinergismo dos argumentos lógicos*; o *sinergismo lucidez-sobreparamento*; o *sinergismo recursos conscienciais íntimos–consciencioterapia*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado no cotidiano; o *princípio do se não presta, não adianta fazer maquilagem*; o *princípio de ninguém curar ninguém*; o *princípio da autopesquisa recicladora*; o *princípio de encontrar o caminho do meio*; o *princípio das verdades disponíveis para todos com olhos de enxergar*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *novo código de valores pessoais*.

Teoriologia: a *teoria da retilinearidade da autopensenização*; a *teoria da automimese existencial*; a *teoria da melin-melex*; a *teoria do autoconhecimento evolutivo*.

Tecnologia: a *técnica do emprego do trafor*; a *técnica de ampliação da lucidez*; a *técnica autopesquisística antonimonológica*; a *técnica do holopensene favorável*; a *técnica da autor-reflexão de 5 horas*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da escrita materializando a neopensenidade*; a *técnica do desenvolvimento interassistencial*; a *técnica da balança decísória*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*.

Voluntariologia: os esforços coletivos dos voluntários da *Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Conscienciólogos; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia.

Efeitologia: o amadurecimento enquanto efeito da sequência inteligente de desilusões; o incômodo do erro recorrente sendo efeito da ignorância; o efeito da harmonização no convívio dos sentimentos contrários; a compreensão gradativa dos efeitos da autopacificação gerada pela desconstrução cosmoética; o efeito das novas formas de pensenizar; o efeito da introspecção na percepção das automanifestações; o efeito das tertúlias conscienciológicas na ampliação das autânálises conscienciais e da autocriticidade.

Neossinapsologia: a abertura às neocognições gerando neossinapses; as neossinapses desfazendo equívocos conscienciais.

Ciclogia: a ruptura do ciclo da ruminação mental; o ciclo vicioso ilusão-desilusão; o ciclo autoconsciencioterápico; o ciclo retificador; o ciclo do equilíbrio intraconsciencial; o ciclo desconstrução–reconstrução consciencial.

Enumerologia: a opção pela análise da realidade; a opção pela saída da zona de conforto; a opção pelo melhor de si; a opção pelo autoconhecimento; a opção pela correção; a opção pelo autodesassédio; a opção pelas escolhas evolutivas.

Binomiologia: o binômio emergência espiritual–insatisfação existencial; o binômio semente certa–terreno propício; a ignorância quanto ao binômio admiração–discordância; o binômio conhecimento–responsabilidade; o binômio desilusão–atraso de vida; o binômio viver de sonho–viver de ilusão; o binômio ação tráfegada–vontade javalínica; o binômio frustração cosmoética–desilusões inteligentes; o binômio desilusão benéfica–ajuste intraconsciencial.

Interaciologia: a interação reflexão auto e heterocrítica–renovação de comportamento disfuncional; a interação remédio–perfil pessoal; a interação terapia–reeducação; a interação gana do autorrefazimento–valor ao novo código reconstruído; a interação verpons–Cosmoética Destrutiva; a interação abertismo cognitivo–autodidatismo contínuo.

Crescendologia: o crescendo monovisão–cosmovisão; o crescendo maturológico ilusão–realidade; o crescendo das escolhas prioritárias; o crescendo consolação momentânea–reciclagem intraconsciencial; o crescendo da autoconfiança intelectual.

Trinomiologia: o trinômio informações falsas–noções preconcebidas–determinações dogmáticas; o trinômio autoposicionamento–autenfrentamento–autossuperação.

Polinomiologia: o polinômio informação–ingestão–mastigação–ruminação–digestão; a vigilância constante ao polinômio distorções perceptivas–distorções parapsíquicas–distorções cognitivas–distorções mnemônicas.

Antagonismologia: o antagonismo ganhos secundários / ganhos evolutivos; o antagonismo paciência / ansiosismo; o antagonismo argumento racional / apelo emocional; o antagonismo autoimagem fantasiada / autoconceito realista; o antagonismo realidade / aparência.

Paradoxologia: o binômio paradoxal surpresa agradável–sensação desagradável; o paradoxo de a doce ilusão destruir os sonhos possíveis; o paradoxo de a certeza dogmática indicar insegurança intelectual; o paradoxo do autengano; o paradoxo de a explosão de criatividade poder gerar vulcão de frustração.

Politicologia: a conscienciocracia; a experimentocracia; a proexocracia; a evolucionocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à vontade de acertar.

Filiologia: a neofilia; a evoluciofilia; a coerenciofilia; a autoconfianciofilia; a conviviofilia; a criticofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a neofobia; a xenofobia; a decidofofia; a heterocriticofofia; a raciocinofofia; a desafiofofia; a verponofobia.

Sindromologia: a prudência quanto às síndromes deturpadoras da realidade consciencial.

Maniologia: a mania de não refletir sobre o prioritário; a mania da ênfase na tese de a opinião pública e popular sempre terem fundo de verdade.

Mitologia: a ruptura com os mitos pessoais.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *experimentoteca*; a *psicossomatoteca*; a *criticoteca*; a *psicoteca*; a *encicloteca*; a *lexicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autexperimentologia*; a *Psicossomatologia*; a *Autolucidologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Voliciologia*; a *Reeducaciologia*; a *Parapatologia*; a *Evoluciologia*; a *Acriticologia*; a *Oximorologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*, a *consréu ressomada*; a *conscin lúcida*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *autoiludido*; o *autenganado*; o *acoplamentarista*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *autoiludida*; a *autenganada*; a *acoplamentarista*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projeto consciente*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens experimentus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens corrector*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissequência* inteligente de *desilusões* = a vivenciada na desconstrução de autenganos da vida intrafísica corriqueira da Socin Patológica, com objetivo de melhoria da autoconduta; *megassequência* inteligente de *desilusões* = a vivenciada na desconstrução de autenganos da vida, com enfoque multidimensional e objetivo de potencializar a própria evolução em direção à desperticidade.

Culturologia: a *cultura da Homeostaticologia*; a *formação da cultura conscienciológica*; a *cultura da avaliação sistemática das realidades*; a *evitação da cultura da improdutividade evolutiva*.

Taxologia. Sob a ótica da *Oximorologia*, a vivência da sequência inteligente de *desilusões* pode ser interpretada pelo questionamento da própria pensenidade patológica incômoda, em concomitância com a vivência do paradigma consciencial, podendo ser ilustradas através das 52 realidades oximorônicas abaixo relacionadas em ordem alfabética:

01. **Angústia produtiva.**
02. **Arrumação desarrumada.**
03. **Autengano justificado.**
04. **Autonomia interdependente.**
05. **Bem-sucedido errante.**
06. **Chão insustentável.**

07. **Conectado off line.**
08. **Contrariedade construtiva.**
09. **Cosmoética Destrutiva.**
10. **Derrota triunfante.**
11. **Desapontamento educativo.**
12. **Desassossego aliviador.**
13. **Descensão elevada.**
14. **Desertor leal.**
15. **Desespero controlado.**
16. **Desilusão benéfica.**
17. **Emergência rotineira.**
18. **Erro novo.**
19. **“Espetada” reconfortante.**
20. **Espiritualidade racional.**
21. **Estudante graduado.**
22. **Falsa realidade.**
23. **Fantasia realista.**
24. **Foco cósmico.**
25. **Fraqueza forte.**
26. **Frustração cosmoética.**
27. **Guia amaurótico.**
28. **Identidade desconhecida.**
29. **Ilusão verdadeira.**
30. **Incômodo oportuno.**
31. **Loucura lúcida.**
32. **Mal necessário.**
33. **Malentendido esclarecedor.**
34. **Meio inteiro.**
35. **Mentira piedosa.**
36. **Mentira verdadeira.**
37. **Mudo ressonate.**
38. **Negativismo positivo.**
39. **Originalidade replicada.**
40. **Oxigênio sufocante.**
41. **Passado presente.**
42. **Presença ausente.**
43. **Realismo mágico.**
44. **Reverberação interior.**
45. **Rotina original.**
46. **Solidão acompanhada.**
47. **Triste alegria.**
48. **Vagamente consciente.**
49. **Vazio cheio.**
50. **Vazio consistente.**
51. **Vazio construtivo.**
52. **Vazio luminoso.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sequência inteligente de desilusões, indicados para a ex-

pansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Ação tráfarcida:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
04. **Autavaliação evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
05. **Automediação anticonflitiva:** Autodesassediologia; Homeostático.
06. **Ciclo desconstrução–reconstrução consciencial:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Equilíbrio dinâmico:** Paramatematicologia; Neutro.
08. **Frustração cosmoética:** Psicossomatologia; Neutro.
09. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
10. **Megaparadoxo da ilusão intrafísica:** Omnidiscernimentologia; Nosográfico.
11. **Opção pela correção:** Opciologia; Homeostático.
12. **Paradoxo do autengano:** Autolucidologia; Neutro.
13. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.
14. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
15. **Sinal de alerta:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.

A PERCEPÇÃO INTELIGENTE DAS PRÓPRIAS DESILUSÕES COMPROVA A INCOERÊNCIA DOS AUTOPENSENES IRREALISTAS E A URGÊNCIA DA RECICLAGEM DAS IMATURIDADES RUMO À AUTEVOLUÇÃO E À DESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou alguma desilusão construtiva? Já se indagou quanta verdade você é capaz de suportar e o quanto se autodisponibiliza para se auto-transformar?

Bibliografia Específica:

1. Grof, Stanislav; & Grof, Christina; Orgs.; *Emergência Espiritual: Crise e Transformação Espiritual (Spiritual Emergency when Personal Transformation becomes a Crisis)*; trad. Adail Ubirajara Sobral; 272 p.; 4 partes; 15 enus.; 3 fotos; 2 microbiografias; 60 refs.; 23 x 16,5 cm; br.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 1989; páginas 11 a 17 e 47 a 66.
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 109, 548 1.038.

Webgrafia Específica:

1. **Youtube; *La Enseñanza de Gurdjieff***; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=i-TSr9PAuO0>>; acesso em: 14.11.10.

M. S. L.